



CURITIBA

★ ★

AV. VICENTE MACHADO, 343

★ ★

PARANÁ

Curitiba, 21 de Maio de 1.949.-

À Lishcá Mercazit
SAO PAULO.

Prezados Chaverim:

Confirmado nossas correspondencias anteriores, uma enviada em principios dos mez passado e outra carta mandada a 27 do mesmo mez, inexplicavelmente ambas sem resposta dos chaverim, e damos em nosso poder suas cartas de 11 e 19 do corrente.

CORRESPONDENCIA: É evidente que a lishcá como orgão centralizador do movimento deve ficar só par, bem como orientar e coordenar o trabalho dos sniffim no Brasil. No entanto no inicio do mez passado (não precisamos a data por não termos a carta em mão) enviamos uma carta na qual solicitavmos opinião sobre diversos assuntos, reputados por nos como de maior importancia, como sejam: pedido de esclarecimento sobre o que a lishcá sabe sobre o movimento da Argentina em face da cisaão lá havida, opinião sobre uma machane conjunta em julho com o sniff Porto Alegre, auxilio para nossa festa, etc., sem que recebessemos a minima resposta. É evidente, que apesar do nosso maior empenho em agirmos sempre de acordo com os chaverim e sob a orientação da lishcá, não podemos ficar na dependencia de esclarecimentos ou resoluções que vierem muito demoradas, ou que talvez nem siquer venham como é o caso.

ITONUT: Concordamos com a indicacão do chaver Bernardo Cimring para orientar este departamento.

Nos primeiros dias do proximo mez, sairá um novo numero de Sheinsteiniu.

KINUS ARTZI: Tomamos nota das deliberações sobre o proximo Kinus Artzi. Ficamos a espera do pequeno resumo sobre os temas a tratar que prometem em sua carta. Já foi indicada em ultima sessao da maskirut uma comissão para iniciar estudos sobre os temas do kinus afim de irmos com trabalhos concretos sobre os diversos assuntos.

Outrossim, sobre a deliberação da lishcá no que se refere a delegados, ou melhor, numero de delegados, informamos que não concordamos com o critério a ser adotados. Achamos que a divisão proporcional não é justa, desde que dificilmente representa a realidade do sniff, já que são poucos (si os houver) os sniffim que sabem em realidade quantos chaverim possuem em atividade. Vizemos isto, apesar de que o criterio do pagamento do Mass Chaver indicado pareça a primeira vista eliminar esta suposição, mas é evidente que muitos sniffim, como o nosso por exemplo não puderam até a data cobrar este imposto por razoes de ordem interna que fazia com que os chaverim tivessem que contribuir para outras finalidades, momentaneamente de grande importancia para a vida do sniff. Somos de parecer de que ainda desta vez deverá vigorar o principio de distribuição de igual numero de delegados para todos os sniffim.



CURITIBA

AV. VICENTE MACHADO, 343

PARANÁ

pag. 2

Ctba. 31/5/49

MOSCHAVÁ SEMINARIO: Com respeito a moschavá seminario, informamos que possivelmente o numero de elementos de nosso sniff que deverão ir será maior, atingindo o numero de 7 ou 8 chaverim. Torna-se indispensável a ida de no minimo esse numero tendo em vista o segundo carim e a necessidade de novos menachim. Outrossim, achamos que deve ser reservado um lugar para Ponta Grossa, onde talvez dentro em breve consigamos formar uma kvutza.

FINANÇAS: Dentro de muito breve mandaremos uma contribuição para a lischca, sendo que sera providenciado a cobrança do Mass Chaver, estando na espetativa do material respectivo.

CHALUTZIUT: Tomamos nota das instruções contidas na carta de 19 do corrente da mchleket chalutzijut da lischca. Estamos vendo a possibilidades da realização de uma moschavá tzofim bonin no inicio de julho e uma de noar avoda para fins do mesmo mês. Para esta ultima necessitaremos de um chaver para a direção da mesma, sendo preferível alguém do kibutz se possível.

FESTA DE ANIVERSARIO: Realizamos dia 11 do corrente uma festa de caráter teatral, a qual transcorreu regularmente, tendo comparecido boa parte do ischuv. Os resultados financeiros da mesma não corresponderam.

LOCAL: Já temos alugado uma ampla casa no centro da cidade, onde nos instalaremos logo que os atuais inquilinos se mudem. Apesar da grande despesa que o sniff terá que fazer frente com o aluguel, é importantsíssimo para nos tal conquista desde que seja um dos grandes problemas com que nos debatímos.

KRANOT: Estamos providenciando, através do departamento competente o relatório solicitado. Realizaremos dia 12, em uma grande perto, juntamente com o Gremio Esportivo, e possivelmente a Yung Wizo, a festa de Schvives, a qual constará de inumeros divertimentos, churrascada, etc. Foi escolhida uma comissão para todo o trabalho da mesma. A renda, como é claro, reverterá para o Keren Kayemet.

CAMPANHA DE MATERIAL PARA A HACHSHARÁ: Iniciamos uma campanha na cidade no sentido de comprarmos material que o kibutz porventura tenha necessidade. Logo que mesma esteja encerrada enviaremos o relatório do resultado.

Dias atraç, seguiram para Ponta Grossa, lá chaverim nossos que iniciaram identica campanha lá, tendo rendido mais ou menos 1.800,00 Cr.

Durante a mesma época foi estudada a possibilidade de criarmos KKL nesta cidade uma kvutza que ficaria dependente do sniff Curitiba, os trabalhos estão bem encaminhados e dentro em breve talvez consigamos nosso intento.

Na espetativa de suas repostas aos diversos assuntos explanados, saudamos com o maior cordial

ALEI V'AGSHEM

Seán Maskir